



EGÍDIO ARNO KONZEN

Quinta-feira • 16 de Julho • 10.45h

- *Engenheiro Agrônomo UFRGS, Dezembro/1963.*
- *Mestrado em Zootecnia - Área de Produção de Monogástricos, UFMG - Escola de Veterinária, Dezembro/1980.*
- *Curso Avançado de Suinicultura: Min. Agricultura e ACARESC, Out/1965 Fertilidade e Análise do Solo: Min. Agricultura e ACARESC, Agosto/1968 Tecnologia Básica de Biogás.*
- *Cursos Ministrados: Suinicultura e Saneamento; Adubação Orgânica; Bioestabilização de Resíduos Orgânicos Agro-pecuários; Impermeabilização de lagoas para estabilização natural de dejectos líquidos de suínos e bovinos.*

KONZEN,

E.A.

1998

MANEJO E UTILIZAÇÃO DOS DEJECTOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS COMO FERTILIZANTE

O equacionamento do manejo e utilização dos dejectos líquidos de suínos, sob o ponto de vista económico e ambiental é a proposição do presente trabalho. Apresentam-se alternativas de aproveitamento do esterco líquido de suínos na fertilização de pastagens e na produção de milho grão. Para adequada utilização relacionam-se os volumes produzidos pelos diversos sistemas e, bem como sua composição elementar para efeito de cálculo das adubações a serem realizadas. Os processos de fertilização consideram a utilização de forma integral, diluída ou ainda com separação de sólidos. A adubações na produção de milho aplicada na forma integral, nas quantidades de 15 a 180 metros cúbicos por hectare. Os resultados da fertilização de pastagens, em sistema rotativo, atingiu ganhos de 0,75 a 0,80 kg/cabeça/dia. As adubações de milho, nos diversos sistemas produtivos, resultaram em produtividade de 5.000 a 8.000 kg/ha, tendo sido as mais económicas, com uso de 45 a 90 metros cúbicos por hectare. As relações de benefício/custo dos sistemas produtivos de milho com a adubação com esterco

líquido de suínos, apresentaram índices que variaram de 1,52 a 1,74. Uma série de experiências realizadas, no período de 1984 a 1990, na região de Patos de Minas, Minas Gerais, em solos de cerrado, (Latosolo Vermelho Amarelo e Latossolo Vermelho Escuro), permitem as seguintes recomendações: aplicar e incorporar doses anuais de 45 a 90 metros cúbicos por hectare de milho; utilizar 4,5 a 6,0 litros de esterco líquido de suínos, aplicados de maneira exclusiva, por metro de sulco de plantio do milho, para atingir produtividade em torno de 5.000 kg/ha; aplicar em irrigação por sulco as quantidades de 150 a 200 metros cúbicos por hectare de milho; aplicar e incorporar o esterco líquido de suínos 5 meses antes do plantio do milho; dispensar a adubação química quando se utilizarem doses de 45m³, 90m³ e 135m³ de esterco líquido de suínos, para atingir produtividade entre 5.000 e 7.000 kg/ha; é possível recuperar solos de cerrado, somente com o uso de calagem e esterco de suínos.